

BALANCETE DE MARÇO/2003

INFORMATIVO DA
FUNDAÇÃO
PETROBRAS DE
SEGURIDADE SOCIAL
ANO XII NÚMERO 6
JUNHO DE 2003

jornal da


PETROS

I Seminário Internacional de Fundos de Pensão Brasil entra na ordem mundial



Páginas 8 a 12

Sérgio Rosa, ministro Luis Gushiken, governadora Rosinha Matheus, ministro Luís Dulci, Wagner Pinheiro e Guilherme Lacerda durante discurso do presidente Lula, que abordou a importância da expansão dos fundos de pensão brasileiros no contexto mundial

Fotos: Américo Vermelho



O presidente da República, ladeado pelo secretário geral da Petros, Newton Carneiro Cunha, pelo consultor de comunicação, Washington Luiz de Araújo, além do gerente de comunicação da Previ, Wellington Silva, e do diretor de seguridade da Petros, Maurício Rubem

- Contracheque** • Aposentados e pensionistas vão receber seus contracheques pela Internet oito dias úteis antes do pagamento 3
- Plano da PQU** • Campanha de adesão ao novo plano da Petroquímica União começa no dia 30 de junho 3
- Sintonia** • Diretoria da Petros prossegue a troca de idéias com participantes do Paraná, Rio Grande do Sul e Sergipe 4
- Cartão Petros** • Vai chegar à Bahia em julho para atender à segunda maior praça de participantes Petros 6
- Corrida Rústica** • Traga um quilo de alimento e se inscreva logo na prova que será disputada em 13 de julho 15 e 16

Cuidado com a falta do que fazer! A inércia mata



Internet www.petros.com.br

Atendimento 0800-560055

Ouvidoria 2506-0855



Rua do Ouvidor, 98
Centro - 20040-030
Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2506-0335

Internet: www.petros.com.br

E-mail: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

• **Presidente:** Wagner Pinheiro de Oliveira • **Diretores:** Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi Martins e Sérgio Queiroz Lyra • **Secretário-Geral:** Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

• **Titulares:** Wilson Santarosa (**Presidente**), Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barreto de Carvalho • **Suplentes:** Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Henyo Trindade Barreto, Hugo Antônio Fagundes, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

• **Titulares:** Paulo Teixeira Brandão (**Presidente**), Alexandre Aparecido Barros, Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério Gonçalves Mattos • **Suplentes:** Antônio José Pinheiro Rivas, Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela Monteiro Tizatto e Rodolfo Huhn.

JORNAL DA PETROS

• **Editor:** Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) • **Redação:** Antônia Maynard, Charles Nascimento, José Sérgio Rocha, Renata Telles (Estagiária) e Washington Luiz de Araújo (Consultor) • **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti • **Diagramação/Arte:** Ila M. Kohen • **Ilustração:** Luiz C. Cabral de Menezes • **Tiragem:** 95 mil exemplares • **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.

Filiado a



conversa com os PARTICIPANTES

A presença do presidente da República em encontros promovidos por associações ou entidades é um atestado inequívoco da relevância do evento. Ao comparecer a um seminário ou reunião de trabalho de determinada categoria profissional, o presidente da República dá uma demonstração de que os assuntos que ali estão sendo tratados extrapolam o âmbito daquele grupo e interessam à sociedade como um todo.

No caso específico do I Seminário Internacional dos Fundos de Pensão, realizado no Rio de Janeiro no final de maio pela Petros, Previ e Funcef, a presença do presidente Lula não apenas atestou a importância da iniciativa, mas expressou a vontade política do governo em apoiar o desenvolvimento da indústria da previdência complementar e a contribuição que ela pode dar ao esforço para solucionar as questões sociais.

Em seu discurso no encerramento do seminário, o presidente da República transmitiu sua própria visão sobre o tema previdência complementar e assegurou o empenho do governo em trabalhar junto com os fundos de pensão para construir novas paisagens para o Brasil. Com seu estilo emocionado e direto de falar, o presidente deu um recado importante.

Valendo-se da imagem de uma bicicleta ergométrica, Lula condenou o modelo econômico vigente há muitos anos no país, no qual se pedala, pedala e não se sai do lugar. “Nós precisamos colocar essa bicicleta para andar para que possamos ver outras paisagens: a paisagem do crescimento, a paisagem sem crianças na rua, a paisagem sem prostituição infantil, a paisagem sem trabalho escravo, sem trabalho infantil, sem favelas e sem esgoto a céu aberto. Isso só será visto se essa bicicleta começar a andar” – afirmou Lula, acrescentando que,

a partir de agora, o papel dos fundos de pensão será muito mais nobre do ponto de vista social do que foi até então.

As palavras do presidente calaram fundo nas mentes dos cerca de mil representantes de instituições de previdência complementar brasileiras presentes ao encontro. Mas, sem dúvida, também ressoaram positivamente junto aos participantes estrangeiros, que agora podem contar com o aval do governo para o estabelecimento de parcerias em investimentos capazes de aliar o cumprimento das metas atuariais com a responsabilidade social, e junto a população que foi informada do evento pelos mais diversos veículos de comunicação.

O I Seminário Internacional de Fundos de Pensão não foi apenas um encontro de trabalho. Foi também um chamamento à responsabilidade social. Detentora de ativos que somam mais de R\$ 193 bilhões, correspondentes a 14,6% do Produto Interno Bruto nacional, a previdência complementar brasileira não pode perder a oportunidade histórica que tem diante de si.

Em determinada passagem de seu pronunciamento, Lula afirmou: “Eu digo todo santo dia quando deito e quando levanto: nós não temos o direito de errar e muito menos o direito de fracassar.” A exemplo do presidente da República, de agora em diante os fundos de pensão brasileiros não têm o direito de errar e muito menos o direito de fracassar. Ainda em sintonia com as palavras presidenciais – “não elegemos um homem, mas uma parte da História do Brasil” – entendemos que a partir do I Seminário Internacional de Fundos de Pensão começamos a escrever a nova história deste segmento, agora no contexto mundial.

DIRETORIA EXECUTIVA

Aposentado terá contracheque pela Internet a partir de julho

A novidade também se estende aos pensionistas que acessam a rede: o documento chegará oito dias úteis antes do pagamento. O normal chega dois ou três dias antes

A Petros vai oferecer mais uma facilidade aos participantes aposentados e pensionistas que acessam a Internet: a partir de 1º de julho, seus contracheques estarão disponíveis na rede. E o que é melhor: isso acontecerá aproximadamente oito dias úteis antes do dia do pagamento. O contracheque normal, que continuará sendo enviado pelo Correio, chega dois ou três dias úteis antes do dia do pagamento.

Impresso ● O contracheque será disponibilizado no momento em que a Petros encerrar a folha de pagamento e,

além de visualizado pelo participante aposentado e pensionista, poderá ser impresso. Terá o mesmo valor do original porque já será uma segunda via e isso vai estar escrito no documento.

Como fazer ● A operação será feita com total segurança. Acessando o Portal Petros www.petros.com.br, o participante precisará digitar matrícula e senha para pedir a segunda via do documento.

Os usuários do Internet Explorer precisarão instalar no seu computador, seguindo instruções que estarão no site Petros, um *plug-in* para visualizar o

contracheque, mas isso só será feito uma vez. Os que preferem usar o Netscape não precisam fazer isso porque as páginas estarão em *html*, como nos extratos bancários via Internet. A diferença é que, usando o Explorer, a impressão do contracheque apresentará melhor resultado e sua visualização terá melhor qualidade.

Com o novo serviço, além do contracheque atual, o participante poderá consultar, a qualquer momento, os contracheques emitidos a partir de fevereiro de 2002, mês de início do armazenamento na base de dados da Petros.

Plano PQU Previdência: campanha de adesão

O novo plano prevê a opção de contribuições para pagamento do serviço passado

A campanha de adesão ao novo plano dos funcionários da Petroquímica União começa no dia 30 de junho. A notícia foi dada pelo diretor-superintendente da PQU, Wilson Koji Matsumoto, e pelo diretor Fernando Raul Mieli, que visitaram a sede da Petros, no Rio de Janeiro, no dia 5.

300 beneficiados ● No encontro, os dirigentes da Petroquímica agradeceram o empenho da Petros em aprovar o plano PQU Previdência junto à Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Aprovado em 22 de maio, o plano será oferecido aos 300 empregados que não estão cobertos pelo plano atual.

O novo plano dá opção de cobertura para o tempo de serviço passado na PQU, limitada a 10 anos. Serão distribuídos informativos e uma equipe da



Ricardo Martins (esq.), Wilson Matsumoto (superintendente da PQU), Wagner Pinheiro, Fernando Mieli (diretor da PQU), Maurício Rubem, Sérgio Lyra e Newton Carneiro

Petros fará palestras de esclarecimentos. Os empregados poderão fazer simulações para cálculo de benefícios e tirar dúvidas.

Encontro ● Os executivos da PQU foram recebidos pelo presidente da

Petros, Wagner Pinheiro; pelos diretores Ricardo Martins (finanças e investimentos), Maurício França Rubem (seguridade) e Sérgio Lyra (administração); e pelo secretário-geral da Fundação, Newton Carneiro da Cunha.

Márcio Araújo

Visitas da diretoria aos estados revelam sintonia com entidades

Diretores da Petros participam de reuniões, congressos e conferências buscando soluções no debate saudável e permanente com petroleiros e petroquímicos de todo o país

A convite das entidades representativas de participantes, a Diretoria Executiva da Petros tem comparecido a inúmeras reuniões sobre previdência complementar. Esta é a saudável rotina da direção da Fundação, que tem participado ativamente de eventos como a II Conferência Nacional da Anapar, realizada em São Paulo nos dias 16 e 17 de maio. No evento foi aprovada proposta de reforma da previdência, que será enviada como contribuição dos participantes das entidades fechadas ao Congresso Nacional.

Os participantes procuraram, nos debates, encontrar formas de fortalecer a previdência pública, de maneira a ampliar sua cobertura, dar estabilidade ao sistema e universalizar os critérios de contribuição e concessão de benefícios.

Paraná ● O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, o diretor de seguridade, Maurício Rubem, e o secretário-geral Newton Carneiro cumpriram extensa programação no Paraná.

Os integrantes da Diretoria Executiva debateram amplamente esses e outros temas com a comunidade petroleira. No dia 15 de maio, de manhã, no auditório da Repar, em Araucária, próximo a Curitiba, a Diretoria Executiva trocou informações com empregados da ativa. Como sempre, casa cheia. Os diretores foram recebidos pelo gerente-geral da refinaria, Francisco Raymundo Cerqueira Neto, que destacou o fato de que 10% dos funcionários da Repar estão sem cobertura previdenciária complementar por causa do fechamento do Plano Petros na gestão anterior.

No mesmo dia, a tarde, os diretores foram à unidade de xisto em São Mateus do Sul e fizeram o debate no Clube dos Empregados da Petrobras (Cepe), que fica em frente à fábrica. O público era formado de empregados da ativa e aposentados.

Em todas as visitas, as dúvidas mais frequentes são a questão do limite de idade, o fechamento do Plano Petros, o problema gerado

pelo incentivo financeiro à migração e a falta de planos para novos empregados da Petrobras. A solução para todos os problemas está sendo construída em conjunto com todas as entidades representativas e patrocinadoras.

Rio Grande do Sul ● Nova rodada de debates aconteceu em 30 de maio, no Rio Grande do Sul, onde o presidente e o secretário-geral da Petros foram à abertura do Congresso Regional dos Petroleiros. Lá estavam representantes dos sindicatos dos petroleiros (Sindipetro) e dos petroquímicos (Sindipolo), da Regional da Anapar, da Copesul e da Refap. O presidente do Sindicato, Carlos Heitor Rodrigues, e o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Copesul, Gerson Medeiros Cardoso, estavam presentes.

A direção da Petros foi sensibilizada pelos argumentos dos trabalhadores do ramo químico até porque a Petros também é dos químicos, não só dos petroleiros. Na Copesul, um dos problemas mais graves é que 383 dos 920 trabalhadores da indústria não tinham plano por terem entrado na empresa depois da privatização, em 1994.

Atualmente está sendo implementado um novo plano. Petroleiros e petroquímicos do Rio Grande do Sul, como em outros estados, ficaram satisfeitos com a visita dos diretores da Petros, o que nunca havia acontecido antes.

Sergipe ● No dia 30 de maio, o diretor de seguridade da Petros, Maurício Rubem, foi à posse da nova diretoria da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Petrobras (Aspene-SE), em Aracaju. O novo presidente eleito é Mileno Melo de Carvalho, que ficará à frente da entidade durante o triênio 2003-2006. Também tomaram posse os Conselhos Fiscal e de Ética. O prefeito de Aracaju, Marcelo Deda, e o gerente-geral da UNSE/AL da Petrobras, Eugênio Dezen, compareceram à cerimônia, que lotou o auditório.



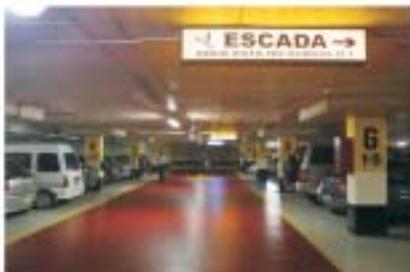
Jaílton Garcia

Acima, os dirigentes da Anapar durante o evento da entidade: Antônio Bráulio de Carvalho (Funcef), Newton Carneiro (Petros), José Ricardo Sasseron (Previ) e Itamar Prestes Russo (FCRT). Ao lado, no Paraná, Maurício Rubem, o presidente do Sindipetro-PR Roni Anderson Barbosa e Wagner Pinheiro



ArquivoSindipetro

Participante: pare agora e ganhe ao estacionar seu carro na Cinelândia



A Petros está proporcionando aos seus participantes do Rio de Janeiro desconto especial para a utilização do Estacionamento da Cinelândia. A Fundação, que tem participação neste empreendimento, conquistou promoção onde nosso participante terá **20% de desconto** na utilização do amplo e automatizado estacionamento.

A partir de 16 de junho, o participante que apresentar crachá das nossas patrocinadoras ou o Cartão Petros terá direito **20% de desconto** como mensalista. Na utilização avulsa, **a cada cinco vezes que estacionar** por período de duas horas, o participante ganhará o direito de **colocar seu carro inteiramente grátis**.

Totalmente automatizado, o estacionamento funciona 24 horas e tem segurança absoluta nas suas dependências e nos arredores. O empreendimento responde pela guarda e segurança de 1.000 automóveis, com tarifa abaixo do mercado.

O Estacionamento Cinelândia fica próximo ao mais tradicional complexo cultural do Rio de Janeiro. O empreendimento fica a poucos passos do Teatro Municipal, da Biblioteca Nacional, Museu Nacional de Belas Artes e do Museu de Arte Moderna, do Cine Odeon BR, e do Teatro Rival BR., entre outros bens culturais da cidade.

Sobre o estacionamento está a Praça Monroe, onde existia o Palácio Monroe, demolido em 1976. Também conhecida como Mahatma Gandhi em razão de um monumento ao herói instalado na entrada da mesma, a praça foi totalmente reformada pelos empreendedores do Estacionamento Cinelândia, com apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Além de estátuas, a praça conta ainda com o maior chafariz do Rio de Janeiro, com dez metros de altura, que está no Rio de Janeiro desde 1879.

A sua tranquilidade é a nossa marca.



Cartão Petros chega à Bahia

Distribuição dos cartões na segunda maior praça do país vai começar em julho

O Cartão Petros chegará à Bahia, segunda maior praça do país em número de participantes, em julho, quando efetivamente começará a distribuição.

Se você mora na Bahia, saia na frente de outros participantes, evitando atraso na entrega do seu cartão. Basta atualizar hoje mesmo o seu cadastro. Verifique as informações junto à área de Atendimento da Petros para ter certeza de que todos os dados estão cor-

retos. Quando necessário, atualizar o cadastro é muito simples: basta ligar para o DDG 0800-560055 ou acessar o portal www.petros.com.br.

Rentabilidade ● Nos primeiros contatos mantidos pela Petros, os empresários baianos mostraram excelente receptividade ao cartão. Antes mesmo do lançamento, foram cadastrados estabelecimentos comerciais dos mais variados segmentos tais como curso de idiomas, autopeças,

perfumaria, ótica, restaurante, pousada, hotel e clínica odontológica. Todos oferecerão uma série de vantagens exclusivas aos participantes da Fundação.

É apenas o começo: a Petros está em fase de negociação com centenas outras empresas. Tão logo o cartão faça sua estréia na Bahia, mostrará a força da Comunidade Petros, a exemplo do que aconteceu no Rio de Janeiro. Lá, onde o cartão foi lançado no

final do ano passado, mais de 200 lojas assinaram o termo de adesão.

Segunda etapa ● Depois que todos os participantes espalhados pelo país receberem o Cartão Petros, o benefício será oferecido aos 175 mil dependentes que também fazem parte da Comunidade Petros. Essa implantação gradual e criteriosa se faz necessária para dar tempo à negociação de convênios e à disseminação da cultura junto aos participantes.

Atualização do Guia das Empresas Conveniadas



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênios com o Cartão Petros até junho de 2003. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas de dezembro/2002

ESTÉTICA

CAMINHO DO PÉ

RJ – RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, 60 / Subsolo 101 – Centro
Tels.: 2224-9594 / 2262-6380

DESCONTO: 10% NO PAGAMENTO À VISTA, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

CURSOS

VIA LIGHT (AUTO ESCOLA)

RJ – TAQUARA

Rua Francisco da Fonseca Telles, 131/306
Tel.: 2427-3242

DESCONTO: 15% NO PAGAMENTO À VISTA, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

DIVERSÃO

VELEIRO TOCORIMÉ

RJ – MARINA DA GLÓRIA

Av. Infante Dom Henrique, S/N
Tel.: 3826-6092

www.tocorime.net

ENSINO

DESCONTO: 10% NO PAGAMENTO À VISTA OU CHEQUE – PASSEIOS E FESTAS.

INST. PRESBITERIANO MACKENZIE

RJ – CENTRO

Av. Rio Branco, 277 / Gr. 302
Tels.: 3231-7300 / 3231-7304

www.mackenzie.br

DESCONTO: 10% NAS MENSALIDADES, DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, LATO SENSU, NAS UNIDADES DE SÃO PAULO, TAMBORÉ, CAMPINAS, RIO DE JANEIRO, BRASÍLIA E RECIFE, DESDE QUE APROVADOS NO PROCESSO SELETIVO.

DESCONTO: NAS UNIDADES DE SÃO PAULO, TAMBORÉ E BRASÍLIA, MEDIANTE RESERVA DE VAGA. 10% PARA PRIMEIRO FILHO MATRICULADO, 15%

PARA O SEGUNDO, 20% PARA O TERCEIRO E 25% A PARTIR DO TERCEIRO. EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL I, 1ª A 4ª SÉRIE, ENSINO FUNDAMENTAL II, 5ª A 8ª SÉRIE, ENSINO MÉDIO E CURSO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (CLEM – SOMENTE EM SÃO PAULO).

COLÉGIO BATISTA SHEPARD

RJ – TIJUCA

Rua José Higino, 416
Tel.: 2570-0552

www.batista.br

DESCONTO: 20% NAS MENSALIDADES.

CRECHE BUTTERFLY

RJ – COPACABANA

Rua Maestro Francisco Braga, 140

Bairro Peixoto

Tel.: 2236-1806

ISENÇÃO NA PRIMEIRA RESERVA DE VAGA.

DESCONTO: 10% NAS MENSALIDADES. NÃO CUMULATIVO.

ECORESORT TOROROMBA

BA – ILHÉUS

Rod. Ilhéus – Olivença Km 21 – Olivença

Tel.: (73) 269-1200

www.tororomba.com.br

DESCONTO: 20% SOBRE AS DIÁRIAS PRATICADAS NA TARIFA BALCÃO NA BAIXA TEMPORADA (MARÇO À JUNHO E AGOSTO À NOVEMBRO).

DESCONTO: 10% SOBRE AS DIÁRIAS PRATICADAS NA TARIFA BALCÃO NA ALTA TEMPORADA (DEZEMBRO À FEVEREIRO, JULHO E FERIADOS NACIONAIS PROLONGADOS).

HOTEL PRAIA DO SOL

Rod. Ilhéus – Olivença Km 0 – Olivença

Tel.: (73) 234-7000

www.praiaidosol.com.br

DESCONTO: VERIFICAR TABELA VIGENTE PARA O CARTÃO PETROS JUNTO AO HOTEL.

Rod. Ilhéus – Olivença Km 4 – Olivença

Tels.: (73) 234-7000 / 632-7000

www.praiaidosol.com.br

DESCONTO: VERIFICAR TABELA VIGENTE PARA O CARTÃO PETROS JUNTO AO HOTEL.

HOTEL MAR AZUL

BA – SALVADOR

Av. Sete de Setembro, 3937 – Barra

Tel.: (71) 264-8467

www.marazulhotel.com.br

DESCONTO: 40% NA BAIXA ESTAÇÃO E 35% NA ALTA ESTAÇÃO, SOBRE A TARIFA DE BALCÃO.

PORTOBELLO ONDINA PRAIA HOTEL

Av. Presidente Vargas, 2275 – Ondina

Tel.: (71) 336-1033

DESCONTO: 40% PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

POUSADA MARTIN PESCADOR

RJ – BÚZIOS

Enseada do Gancho, Lt.15A – Manguinhos

Tel.: (22) 2623-1449

DESCONTO: 20% PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE.

POUSADA MARIA RITA

RJ – CONSERVATÓRIA

Rua Ludovico Cosatte, 159 – Centro

Tel.: (24) 2438-1263

pousada_mariarita@yahoo.com.br

DESCONTO: 15% PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE.

ARCADIA PousADA

RJ – ITAIPAVA

Estrada União Indústria, 10126

Tel.: (24) 2222-6020

www.pousadaarcadia.com.br

DESCONTO: NA ALTA TEMPORADA (DEZEMBRO À FEVEREIRO, JULHO, FERIADOS NACIONAIS E ESTADUAIS) 10% DE SEXTA À DOMINGO E 15% NOS DEMAIS DIAS. NA BAIXA TEMPORADA (MARÇO À JUNHO, AGOSTO E SETEMBRO À NOVEMBRO) 20% DE SEXTA À DOMINGO E 30% NOS DEMAIS DIAS.

PERCENTUAIS APLICADOS SOBRE O VALOR DA DIÁRIA DE BALCÃO. 50% DE SINAL E 50% NO CHECK OUT (ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO).

HOTEL ZANON

SP – ÁGUAS DE LINDÓIA

Rua Senador Teotônio Vilela, 70

Vila D'Aragona

Tel.: (19) 3824-3000

www.hotelzanon.com.br

DESCONTO: 10% NAS DIÁRIAS, TARIFA BALCÃO, PENSÃO COMPLETA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DO CARTÃO PETROS.

L'HOTEL

SP – SÃO PAULO

Al. Campinas, 266 – Jardim Paulista

Tel.: (11) 283-0500

DESCONTO: 40% PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

5ASEC

RJ – BARRA DA TIJUCA

Av. Ministro Ivan Lins, 510 Lj.

Tel.: 2493-5887

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 410 B

Tel.: 2539-1170

CACHAMBI

Av. Dom Helder Câmara, 5474 / Lj. 1301S

Tel.: 3899-9398

COPACABANA

Rua Barata Ribeiro, 379 A

Tel.: 2236-4847

Rua Barata Ribeiro, 759 C

Tel.: 2557-9235

FLAMENGO

Rua Marques de Abrantes, 56 A

Tel.: 2557-9235

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 631 / Lj.

Tel.: 2294-8142

Rua Jangadeiros, 6 / Lj. A

Tel.: 2523-4829

JACAREPAGUA

Estrada de Jacarepagua, 7153 / Lj. A

Tel.: 2447-3873

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 118 / Ljs. 30 e 31

Tel.: 2572-7592

Rua José Higino, 115

Tel.: 2570-6364

RJ – NITERÓI

Rua Gal. Pereira da Silva, 134 – Icaraí

Tel.: 2610-6238

DESCONTO: 10% PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, EM TODAS AS LOJAS DA REDE.

UNICRECHE

CRECHE CURIOSA IDADE

Tel.: 2556-8594

CANTO DOS SONHOS

Tel.: 3327- 5119

GRUPO PORÇÃO

DESCONTO A PARTIR DE 1º DE JULHO DE 2003, O VALOR DO DESCONTO SERÁ DE 10%, VÁLIDO PARA AS LOJAS PORÇÃO RIO'S, BARRA, IPANEMA, ILHA, NITERÓI E RECIFE, DE SEGUNDA À SÁBADO EXCEDENDO-SE OS DIAS FERIADOS, SENDO EXTENSIVO AOS ACOMPANHANTES E NÃO CUMULATIVO COM OUTRAS PROMOÇÕES EM VIGÊNCIA.

Fundos de pensão: a no

Entusiasmado com o seminário organizado pela Petros, Previ e Funcef, Lula defende

Os grandes fundos de pensão do mundo descobriram o Brasil definitivamente com a realização do I Seminário Internacional de Fundos de Pensão, uma semente plantada pela Petros, em parceria com a Previ e a Funcef, que já está frutificando. Conselheiros e técnicos de instituições norte-americanas virão ao país nos próximos meses para conhecer o ambiente político-econômico brasileiro, suas possibilidades de negócios e necessidades de investimentos. O anúncio foi feito pelo presidente da Petros, Wagner Pinheiro, um dos idealizadores do evento que reuniu, em maio, no Rio de Janeiro, 170 representantes de entidades fechadas do país e do exterior.

Balanço ● “O seminário foi muito produtivo porque vai abrir as portas de relacionamento com os maiores fundos de pensão do mundo. Aqui estiveram representantes de entidades fechadas, fundos de investimentos e centrais sindicais dos Estados Unidos e da Europa. Veio o Calpers que, sozinho, tem três vezes mais recursos do que todos os fundos brasileiros, em termos de patrimônio”, avaliou Wagner Pinheiro.

Enfoque certo ● O presidente da Petros apontou também como destaque a responsabilidade social. “O debate foi muito positivo. O companheiro Joel Salomon, do Center for Working Capital (instituição independente e sem fins lucrativos criada pela central sindical americana AFL-CIO), disse que é o caminho que estamos trilhando, no sentido da responsabilidade social, é o mais correto e veio no momento adequado”.



Fotos Américo Vermelho

Sérgio Rosa (Previ), Wagner Pinheiro (Petros) e Guilherme Lacerda (Funcef) na abertura do I Seminário Internacional, que reuniu centenas de representantes de fundos de pensão, fundos de investimentos e centrais sindicais do Brasil, EUA e Europa



Intercâmbio maior ● Outro resultado vislumbrado pelo presidente da Petros é o aumento do intercâmbio para a formação de dirigentes sindicais brasileiros qualificados para gerir fundos de pensão. “A vinda de Lula”, prosseguiu Wagner Pinheiro, “foi a coroação, o ponto culminante, o brilho deste seminário internacional. Ele teve a capacidade de resumir, em seu discurso, todo o encontro como se tivesse participado dele por inteiro. O presidente Lula mostrou que o governo vai dar todos os incentivos para que os fundos de pensão cresçam neste país”.

Papel de liderança ● Wagner Pinheiro participou do painel sobre investimentos socialmente responsáveis, um dos temas abordados pelo presidente Lula no encerramento. Neste painel, o assessor especial do presidente Oded Gradjew (que antes presidiu o Instituto Ethos) disse que os fundos de pensão – pela força, postura ética e visão social que têm – podem contribuir decisivamente para que aumente o número de empresas socialmente responsáveis. Ele acredita que o Brasil pode e deve desempenhar neste processo um papel de liderança mundial.

...va descoberta do Brasil

...de papel social de entidades fechadas e anuncia: em seu governo o setor vai crescer

“Nunca na História deste país vai se discutir tanto o papel dos fundos como vamos discutir nesses próximos anos”, afirmou o presidente Luís Inácio Lula da Silva no encerramento do I Seminário Internacional de Fundos de Pensão, no dia 28 de maio.

A seguir, dez momentos em que Lula fala dos fundos de pensão.

1. Em um mundo de mercados invisíveis, que determinam a subida ou a queda de um país, é preciso que os trabalhadores tenham um instrumento de pressão maior do que os que tivemos historicamente.

2. Os fundos de pensão têm como premissa básica pagar pensões e aposentadorias. Portanto, precisam investir para ganhar, e ganhar bem. Quanto mais fortes forem, mais benefícios oferecerão a seus participantes.

3. Os fundos brasileiros, em relação a países mais desenvolvidos, ainda têm pouco dinheiro – 180 bilhões de reais. Parece muito, mas esse número, “traduzido”, significa 60 bilhões de dólares. Perto dos fundos dos EUA e de outros países, e diante da quantidade de trabalhadores organizados em entidades que temos, é quase nada.

4. Sonhamos, por exemplo, com um fundo de pensão que reúna os quase 800 mil advogados do país. Poderia ser um grande fundo, com bilhões de reais para investir. Outras categorias de funcionários públicos e trabalhadores da iniciativa privada teriam condições de fazer a mesma coisa.

5. Vamos começar a fazer esse debate no Brasil e com os fundos importantes de outros países, tendo em vista as possibilidades de investimentos. Obviamente, eles terão a garantia do retorno do seu dinheiro aplicado. Nem a iniciativa privada e, muito menos, os fundos, vão investir em algo que não dê resultado.

6. O Brasil tem apenas 17% do PIB em poupança interna, mais do que nunca precisa discutir esse assunto. Sem poupança não temos investimento, o país não cresce, não gera riquezas. Continuaríamos sendo um país em desenvolvimento, um país do futuro. Precisamos ser um país do presente.

7. Este é o primeiro seminário internacional sobre o tema, a primeira troca de experiências. É possível que se estabeleça, a partir de uma discussão como esta, uma visão social para os fundos de pensões. A diferença em relação aos planos privados é que o fundo pertence a trabalhadores, e nós temos mais solidariedade do que um agente financeiro.

8. Podem ficar certos de que, a partir deste seminário, muita gente do meu governo vai visitar e conversar com os fundos de pensão do mundo para saber o que pode ser feito num país como o nosso, país que tem todas as possibilidades de dar um salto de qualidade, uma economia importante, uma base industrial respeitável, um país que agora está se dando uma chance.

9. Nós não elegemos um homem. Elegemos uma parte da nossa História, uma parte do nosso continente e do nosso país. O homem pode fracassar mas a História não pode. Eu queria aproveitar a presença dos três companheiros que estão na mesa – Wagner Pinheiro, Sérgio Rosa e Guilherme Lacerda, presidentes da Petros, da Funcep e da Previ – e de todos os representantes de fundos que estão aqui no meu país para dizer: estejam certos de que nunca na História desse país vai se discutir tanto fundos de pensão e o papel dos fundos como vamos discutir nesses próximos anos. Primeiro, tentando incentivar as diferentes categorias de trabalhadores do país a criarem seus próprios fundos. Segundo, discutindo mais seriamente com os fundos de outros países, para que a gente possa fazer parcerias e muitos investimentos no nosso país. Terceiro, para que a gente discuta, de uma vez por todas, como os fundos podem contribuir para ajudar a resolver parte dos problemas que parecem insolúveis no nosso país.

10. Não tenho dúvidas nenhuma de que seremos capazes de convencer os fundos de pensão do exterior a estabelecerem parcerias para que a gente comece a fazer investimentos corretos. É com essa esperança que venho participar deste seminário e espero que outros sejam feitos e que não me deixem de convidar para os próximos.



Américo Vermelho

A diferença em relação aos planos privados é que o fundo pertence a trabalhadores, e nós temos mais solidariedade do que um agente financeiro

Nicholas Brady sobre Lula

A afirmação do ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos foi precedida da com

O diretor do departamento de empresas e crescimento britânico, John Kingman, e o consultor Juan Yermo, da Organização das Nações Unidas para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foram os convidados internacionais que participaram do primeiro painel do seminário, sobre as reformas na previdência que estão sendo feitas na Inglaterra e em outros países. O presidente da Previ, Sérgio Rosa, também participou dos trabalhos coordenados pelo presidente do Conselho Deliberativo da Petros, Wilson Santarosa.

Exemplo inglês ● Kingman previu o fim de novos planos de benefício definido, devido aos altos custos dos patrocinadores. Contou que na Inglaterra foi promovido amplo debate para conscientizar a população sobre a necessidade de mudança e uma das razões foi a de que isso trará aumento da reserva de poupança. Entre as medidas adotadas, houve alteração do limite de idade do funcionalismo público. Ele disse ainda que os recursos dos fundos de previdência eram insuficientes para pagar o benefício dos trabalhadores, uma vez que foram concebidos com erros técnicos. Juan Yermo, por sua vez, disse que os planos BD seriam ideais se a expectativa de vida estagnasse. “Não dá para aumentar constantemente o limite de idade para a aposentadoria”, observou o consultor.

Gerações ● No segundo painel, tanto o consultor Marco Boschetti, da Towers Perrin's Global Consulting, quanto a senadora holandesa Elske ter Veld afirmaram que as gerações atuais não querem mais financiar as anteriores. Boschetti foi enfático: “Os planos BD estão morrendo”.

A senadora, que tem origem sindical, confirmou que na Europa é cada vez mais difícil convencer os novos trabalhadores de que precisam pagar as aposentadorias dos antigos. A sindicalista Elske desejou sucesso ao governo nas reformas que pretende imprimir, mas previu: “O presidente Lula vai ouvir a mesma coisa que ouvi, mas espero que o Bra-

sil aproveite as oportunidades”. Ela tem uma receita: investir mais no combate às desigualdades sociais: “Se a pobreza não for combatida, e não houver uma próxima geração capaz de pagar pela anterior, não teremos mais nada quando envelhecermos”.

Ainda somos poucos ● As mudanças da legislação favorecem a inserção de mais trabalhadores no sistema previdenciário fechado, segundo a opinião dos participantes do painel que abordou as perspectivas de crescimento da Previdência Complementar Fechada. Coordenado pelo presidente da Funcef, Guilherme Lacerda, o terceiro painel contou com a participação do superintendente da ENCE/IBGE e pesquisador do IPEA, Kaizô Beltrão, e do secretário da SPC, Adacir Reis.

Com a exibição de um quadro evolutivo da participação da população urbana brasileira no sistema de previdência privada na última década, Kaizô Beltrão demonstrou que há um grande público potencial para ser inserido no sistema. Adacir Reis, por sua vez, mostrou que existem no Brasil 350 entidades de previdência fechada, que reúnem 2000 empresas patrocinadoras e administram cerca de 950 planos de previdência. Segundo ele, esses números são pequenos frente ao que pode ser conquistado para o segmento.

Papel da SPC ● O secretário da SPC fez uma apresentação geral de todas as mudanças em curso. No que diz respeito aos fundos de pensão, Adacir Reis disse que a SPC deve regular menos e fiscalizar mais. Segundo ele, dentro do governo já existe uma reflexão para flexibilizar a política de investimentos dos fundos, considerando o porte das entidades e a maturidade dos planos, entre outros fatores.

O quarto painel teve como tema a participação dos sindicalistas nos processos previdenciários. Damon Silvers, da Federação Americana do Trabalho (AFL-CIO), defendeu o modelo de benefício definido. Representando a Central Única dos Trabalhadores, o presidente do Sindica-



1. João Vaccari
2. Elske ter Veld
3. Adacir Reis, Guilherme Lacerda e Kaizô Beltrão
4. Philippe Spicher
5. Henry Ouma
6. Nicholas Brady
7. Guido Mantega

to dos Bancários de São Paulo, João Vaccari, disse que o plano BD “é melhor para os trabalhadores, mas temos que ver a realidade de cada um”.

Crescimento sustentado ● José Ricardo Sasseron, presidente da Anapar, disse que a meta do país tem que ser o fortalecimento da previdência pública para todos os brasileiros. Ele entende que é fundamental a adoção de medidas para combater o trabalho informal. “Todos os trabalhadores devem estar garantidos por um piso e um teto. A Previdência Complementar deve vir depois”.

“O Brasil está dando os primeiros passos para a retomada do crescimento econômico sustentado a curto, médio e longo prazos e esse processo culminará

a: “Deixem o líder liderar”

estatação de que “o Brasil tem o clima necessário para atrair investimentos”



Fotos: Americo Vermelho

8. Wang Wei Chang
9. Patricia Dinneen
10. José Sergio Gabrielli
11. Sean Harrigan
12. Wilson Santarosa, Sérgio Rosa, John Kingman e Juan Yermo

Ele deu os parabéns ao governo Lula por eleger como enfoque o desenvolvimento sustentado. “A força de seu país, da liderança que vocês têm, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável não só para o Brasil, como para toda a América Latina”. Henry Ouma, do fundo de pensão da ONU, destacou os múltiplos negócios do fundo ao redor do mundo, que tem 55% de seus investimentos em moedas que não o dólar. “Não somos tão grandes quanto a Calpers, mas certamente somos mais globais”, disse.

Histórias de sucesso ● O último painel tratou da relação de empresas brasileiras de classe mundial com investidores institucionais. O diretor financeiro da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, defendeu que os fundos de pensão, investidores de longo prazo, assumam cada vez mais seu papel social, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do país. O presidente da Vale do Rio Doce, Roger Agnelli, destacou o papel dos fundos na reestruturação da empresa. Enquanto outros segmentos estão demitindo, o plano estratégico da Vale recomenda sua expansão.

O presidente da Embraer, Maurício Botelho, lembrou que os fundos fizeram o aporte inicial que mudou os rumos da empresa em 1994. Na época, a Embraer passava por dificuldades e teve que ser privatizada, mas agora está expandindo suas atividades.

A Perdigão é outro bom exemplo da importância dos investimentos de longo prazo no país. De acordo com o vice-presidente de finanças, Wang Wei Chang, a empresa, fundada em 1940, passou por uma crise de liquidez na década de 90, mas foi feita uma reestruturação “societária e organizacional” e hoje tem uma história de sucesso para contar. Segundo o executivo, esse processo foi revertido e a Perdigão retomou seu crescimento graças ao aporte de capital dos novos investidores, como os fundos de pensão.

com o cumprimento da finalidade maior de distribuir riqueza”. A declaração foi feita pelo ministro do Planejamento, Guido Mantega, ao traçar um cenário da retomada do crescimento do país.

Bom clima ● Com base no documento preparatório do Plano Plurianual de Investimentos 2004-2007, Mantega pede um crescimento sustentado e seguro que gere empregos e renda. As condições que indicou: manter a inflação sob controle, aumentar a meta do superávit primário e reconstituir a credibilidade internacional.

O Brasil tem “o clima necessário para atrair investimentos”, disse o presidente do fundo de investimentos Darby e ex-secretário do Tesouro dos EUA Nicholas Brady. “O presidente Lula tem tomado as

decisões mais acertadas. Deixem o líder liderar”, acrescentou Brady, que na impossibilidade de vir ao Rio enviou um vídeo em DVD. Ele apontou a importância da reforma previdenciária para “resolver o desequilíbrio crônico do orçamento governamental”.

Crítérios do Calpers ● Sean Harrigan, presidente do Conselho de Administração do maior fundo de pensão americano, o Calpers (professores da Califórnia), explicou os critérios de sua instituição para investimentos, fatores como transparência, estabilidade política e práticas trabalhistas de acordo com a Organização Mundial do Trabalho estão entre as exigências, que incluem ainda fatores de mercado.

Seminário ganhou a mídia e os destaques foram Lula e Calpers

Dezenas de reportagens, notas de coluna e comentários de jornalistas especializados em economia foram publicados nos principais veículos impressos e eletrônicos do país



O I Seminário Internacional de Fundos de Pensão repercutiu intensa e positivamente na imprensa. Teve ampla cobertura com dezenas de matérias na mídia impressa e eletrônica. No primeiro dia do evento, 27 de maio, o jornal *Valor Econômico* anunciou a participação do presidente Lula.

Gigantes ● Sob o título “Previ, Petros e Funcef estudam associação”, a *Folha de S. Paulo*, no dia 28 de maio, ressaltou “a intenção dos três gigantes do mercado de previdência complementar do país de administrarem em conjunto parte de seus investimentos”.

No dia 29, o *Valor Econômico* reservou meia página para notícias do seminário, novamente com destaque para participação do presidente da República e dos fundos internacionais. Lula defendeu a “expansão da poupança interna pela via dos fundos”, como mostrou o jornal no título da matéria.

No dia 29, o *Jornal do Commercio* dedicou uma página, com destaque para o empenho do governo em aprovar as reformas tributária e da previdência.

Namoro ● Espaço semelhante foi utilizado pelo jornal *O Dia*, um dos mais vendidos do Rio de Janeiro, dando ênfase à possibilidade de os fundos brasileiros se associarem ao fundo Calpers.

No dia 31, a coluna *Painel S.A.*, da *Folha de S. Paulo*, publicou que “o namoro entre fundos de pensão brasileiros e americanos está evoluindo”. A matéria “Governo quer parceria com fundos de pensão” terminou a série de reportagens do mesmo jornal, dia 1º de junho.

Adhemar Paiva pede carteira de turismo, Edson Oliveira enaltece nomeação de diretor da Petrobras, Lairton Lima pede canal para falar com ex-colegas e Jorge Pujol reclama de machismo

Carteira de turismo ● “Senhor presidente da Petros, Wagner Pinheiro. Sou aposentado, mantenedor beneficiário da Petros desde a sua fundação e venho mui respeitosamente solicitar a Vossa Senhoria que se digne, se possível, promover na nossa fundação a carteira de turismo para nossos participantes, em caráter facultativo, mediante contribuições mensais especificadas e estabelecidas em tabelas próprias, a fim de criarmos um fundo para nossas excursões, depois de submeter o mesmo à aprovação pelos órgãos governamentais competentes. Recebemos turistas de todo mundo em nosso país que, em alguns casos, fazem turismo a custo governamental. Isto no Brasil é impossível. O turismo qualifica o cidadão, cria mercado de trabalho, é uma indústria sem chaminé. Peço estudo minucioso de trabalho do assunto acima exposto, com critérios justos, como é peculiar em vossa administração”. **Adhemar Francisco Paiva, Salvador (BA), matrícula Petros nº 038.287-0.**

Resposta ● *Suas observações sobre o fato de o turismo constituir uma indústria sem chaminés que merece ser cada vez mais estimulada são totalmente procedentes. Em atendimento a sua solicitação, vamos dar início a estudos de viabilidade da criação da Carteira de Turismo e esperamos ter boas notícias para lhe dar o mais breve possível. Esperando contar sempre com suas sugestões, agradecemos mais uma vez sua participação.*

Petrobras e Bahia ● “Há exatamente 50 anos – em 3 de outubro de 1953, através da Lei nº 2004 – a Petrobras foi criada e o seu primeiro presidente foi o baiano Juraci Montenegro Magalhães. Comemorando então meio século de suces-

so, a Companhia honrou mais uma vez o Estado da Bahia – considerado o berço do petróleo brasileiro – nomeando para a diretoria financeira o economista da Universidade Federal da Bahia, Doutor José Sérgio Gabrielli. É com imensa satisfação que registramos esse fato histórico”. **Edson da Silva Oliveira, Salvador (BA), matrícula Petros nº 127658-5.**

Coleguismo ● “Acho interessante a criação de uma tribuna, onde possamos saber o paradeiro de alguns colegas, que fizeram parte do nosso dia-a-dia”. **Lairton Lima, Salvador (BA), matrícula Petros nº 0102538.**

Pensionista ● “Vendo a página 9 do Jornal da Petros em abril, observei sobre o ponto que será negociado com as entidades. Me causou estranheza um fato se repete sempre, mencionando que vão rever a atual sistemática do cálculo da pensão das viúvas. Ou seja, uma forma de machismo, de segregação. Como pensionista e viúvo me sinto excluído. Sei que o benefício vai me atingir, mas não existe viúvo ou viúva, existe cônjuge. Outra coisa que eu gostaria de questionar é o porquê de os aposentados terem identificação e os pensionistas não. Finalmente gostaria de agradecer a forma elegante e eficaz com que fui recebido pela professora Vanda Ferreira e sua equipe”. **Jorge Campos Pujol, Rio de Janeiro, matrícula Petros 159238-5.**

Resposta ● *O missivista tem razão a respeito da questão de gênero, que será observada em nossa comunicação cotidiana. Os aposentados, ou aposentadas, têm identificação porque utilizam os crachás da época em que estavam no serviço ativo.*



Ouvidoria ● A Ouvidoria da Petros vai implantar o atendimento itinerante, percorrendo o país. A partir de agosto, serão beneficiados o Paraná e a Bahia. A Ouvidoria, também, aceitará convites para palestras de esclarecimentos em entidades representativas. Ligue 2506-0855; 2506-0808, 2506-0809 e 2506-0824 ou escreva para **ouvidoria@petros.com.br**

Fome zero ● O Sistema Petrobras se integrou ao Programa Fome Zero com a Petros participando da ação de voluntariado. Na próxima edição do Jornal da Petros, publicaremos todos os detalhes sobre a nossa participação, que será coordenada  pela Ouvidoria.

Retificação ● Na edição extra do *Jornal da Petros* sobre o seminário das entidades que estão ajudando a Petros a construir um novo plano de benefícios, em lugar da foto do secretário-geral e tesoureiro do Sindipetro/Campinas, Macer Nery Filho, foi colocada a foto do presidente da Astape/BA, Epaminondas Mendes. E no espaço destinado a Epaminondas foi publicada a foto do companheiro Almir Bonfim. Pedimos a compreensão dos participantes e desculpas aos três companheiros.



Macer Nery Filho – secretário-geral e tesoureiro do Sindipetro/Campinas.

Epaminondas Mendes – presidente da Astape/BA.

Resumo dos números de abril/2003

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

Situação Patrimonial da Petros		
Abril/2003 (milhões de reais)		
Descrição		Valores
• Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	19.657
- Investimentos		18.816
- Contribuições a receber e outros ativos		895
- Outras obrigações		-54
• Fundos	B	-502
	C=A+B	19.155
• Compromissos com benefícios já concedidos *	D	-14.698
• Disponível para benefícios a conceder*	E=C+D	4.457
• Compromissos com benefícios a conceder*		-5.685
Resultado em 30/04/2003		-1.228

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)		
Referencial/Investimento	Março/ 2003	Abril/2003
CDI	1,77	1,87
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	2,02	2,02
Operação com participantes	8,29	6,21
Ibovespa	10,29	12,05
Carteira de ações (giro)	10,60	12,03
IBX	7,39	6,02
Fundos de small caps	4,76	4,65
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)*	2,06	1,72
NTN-B - Petrobras	1,81	1,73
Carteira de ações (permanente)	0,91	1,73
Investimentos imobiliários	0,79	0,65
Projetos de infra-estrutura	2,10	2,48
Referencial Ponderado	2,44	2,39
Total dos Investimentos	2,43	2,51
IPCA	1,23	0,97

* IPCA defasado em um mês

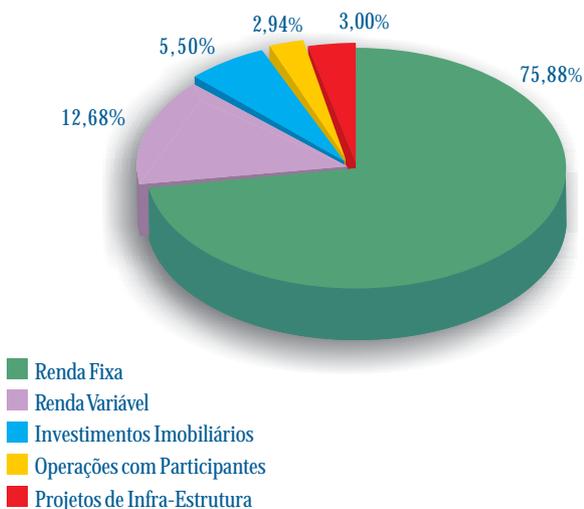
ERRATA: No quadro acima, excepcionalmente esse mês, estamos divulgando a rentabilidade de março e abril. Na edição de março do Jornal da Petros foi informada a Participação nos Investimentos em vez da Rentabilidade.

Resultados da Petros		
Janeiro a Abril/2003 (milhões de reais)		
Descrição		Valores
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		221
• Benefícios pagos aos participantes *		-448
• Despesas administrativas		-20
• Fundos administrativo/Outros		-30
	Subtotal A	-277
• Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios *	B	-1.622
	Subtotal C=A+B	-1.899
• Resultado dos investimentos	D	1.452
Déficit Técnico do período	E=C+D	-447
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2002	F	-827
Déficit Técnico em 30/04/2003	G=E+F	-1.274
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	H	46
Equilíbrio Técnico em 30/04/2003	I=G+H	-1.228

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Investimentos da Petros

R\$ 18,8 bilhões em Abril de 2003



Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Junho/2003	25	Outubro/2003	24
Julho/2003	25	Novembro/2003	25
Agosto/2003	25	Dezembro/2003	19
Setembro/2003	25		

Fonte: GERÊNCIA DE CONTROLE

Corrida da Petros só custa um quilo

Inscreeva-se logo porque a competição, em sua terceira edição, será no dia 13 de julho

A III Corrida Rústica da Petros já tem data marcada: 13 de julho, às 9 horas, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro. O evento faz parte das comemorações do 33º aniversário da Petros.

Para se inscrever, será necessário doar um quilo de alimento não perecível, que será encaminhado a Associação Fraterna de Assistência ao Deficiente (AFAD).

Percurso e faixas ● A corrida terá um percurso de 6 Km, com largada e chegada previstas nas proximidades do Museu de Arte Moderna (MAM).

Poderão concorrer empregados da Petros, Participantes ativos e aposentados. Os atletas serão divididos nas categorias masculina e feminina e em 11 faixas etárias, a partir dos 20 anos – a última faixa é dos 70 anos em diante.

Premiação ● Além dos troféus, os três primeiros colocados na classificação geral receberão prêmios especiais: o vencedor será contemplado com uma bicicleta; o segundo, com um *discman*; e o terceiro,

com uma máquina fotográfica. Os classificados do primeiro ao terceiro lugares de cada faixa etária ganharão troféus.

Todos os competidores que terminarem a prova receberão medalha de participação. Ao final da corrida, haverá ainda sorteio de prêmios entre todos os competidores que concluírem todo o percurso.

Inscrição ● A pré-inscrição poderá ser feita pela Internet até o dia 2 de julho. Basta acessar o endereço eletrônico www.petros.com.br, preencher a ficha e enviar. Depois, é só comparecer à sede da Petros – Rua do Ouvidor, 98, 6º andar, Centro – para pegar o kit corredor com uma camiseta, numeração e o regulamento da corrida. Quem reside em outro estado pode apanhar o kit no dia da corrida, a partir das 7h30m.

Aqueles que não têm acesso à Internet podem fazer a inscrição diretamente na Petros ou por fax. Para mais informações, ligue para 2506-0218 ou 2506-0438.

A quem ajudamos ● A Associação Fraterna de Assistência ao Deficiente (AFAD) ampara 200 pessoas com idades que variam entre 15 e 80 anos. Foi fundada em 5 de novembro de 1984 com a finalidade de manter um serviço de apoio, instrução, recreação, tratamento e subsistência aos portadores de deficiências, assim como assistência e orientação aos seus familiares.

A instituição desenvolve oficinas de artesanato, com a finalidade de dar aos portadores de deficiências uma oportunidade de manter o próprio sustento. A AFAD conta também com a cooperação de voluntários em suas campanhas para angariar fundos.

A entidade fica na Estrada do Dendê, 2100, bairro Moneró, Ilha do Governador, Rio de Janeiro.

Para conhecer o Regulamento da III Corrida Rústica da Petros, entre no site www.petros.com.br

Na manhã de 13 de julho, faça a curva da vitória



Favoritos confirmam presença na III Corrida Rústica da Petros

Só Joedson diz que sua equipe “vem para arrebentar”. Os outros se queixam de que estão treinando pouco e estão mais velhos e menos ágeis, mas é bom ficar de olho neles!

A Corrida Rústica da Petros entrou definitivamente no calendário dos atletas do Sistema Petrobras. Mas, atenção: quem quiser vencer a prova deste ano terá que suar muito a camisa. É que os vencedores das duas edições anteriores, tanto na prova masculina como na feminina, já garantiram presença.

Desafio lançado ● Sem medo de carregar o peso do favoritismo nos ombros, o vencedor do ano passado, o paranaense Joedson Pacheco Delfino, disse que a equipe da Refinaria Getúlio Vargas “está vindo para arrebentar”.

Segundo ele, os atletas treinam duro todos os dias, com objetivo de cruzar a linha de chegada em primeiro lugar. “Existem muitos atletas de qualidade na Petrobras. Estou lançando um desafio para ver se algum deles quebra nossa hegemonia”, acrescentou.

Provocações à parte, a equipe do Paraná vem mesmo forte. Correndo com quatro atletas, foram os concorrentes da Petrobras mais bem classificados na Maratona BR de Revezamento, terminando a prova em 23º lugar num total de 628 equipes. Além disso, conquistaram o 11º lugar geral entre 180 equipes da Maratona de Florianópolis.

Treinamento ● Maria Elizabeth Marsiglia é a recordista feminina, com o tempo de 28min30s. Ela trabalha no Edise e, quando venceu em 2002, estava um longo período sem treinar.

Agora ela se prepara, embora a carga de treinamento não seja a ideal, devido à falta de tempo. “Vou tentar vencer de novo, mas sei que é muito difícil.

Depende de uma série de fatores, inclusive da sorte”, disse Maria Elizabeth.

Sobre a possibilidade de baixar o próprio tempo, ela é novamente reticente, mas não descarta a possibilidade: “Vamos ver, vamos ver... Vocês tem que lembrar que eu estou um ano mais velha, mas seria ótimo”.

O recordista ● O atleta da Reduc, Ademir Lemos, o Biro-Biro, é o dono do recorde masculino da Corrida, ao concluir os 6 quilômetros do percurso em 19min50s. É tempo de profissional, que ele torce para não ser batido por outro atleta, pelo menos por enquanto.

Cauteloso, Biro-Biro avalia que não tem como chegar junto com o pelotão de elite este ano porque está afastado das pistas. Ele optou por se dedicar aos estudos e está cursando a faculdade de Direito. “De qualquer forma vou correr. Quem sabe eu consigo chegar em terceiro lugar na categoria dos quarentões?”, brincou. É esperar para ver. Afinal, “quem é rei nunca perde a majestade”.

Duas vezes no pódio ● A prova feminina de 2001 foi vencida pela atleta do Cenpes Vera Lúcia de Oliveira,

que também já assegurou participação. Ela também lamenta estar treinando pouco e diz que sofre ainda as consequências de uma antiga contusão, mas

ninguém duvida ela tem boas chances. “Não sou favorita, tem gente melhor do que eu este ano. Mas, se estiver viva até lá, com certeza vou correr”, disse a atleta do Cenpes.

No ano passado, Vera Lúcia confirmou a boa fase e subiu ao pódio novamente. Dessa vez para comemorar o terceiro lugar. “Só espero que não chova, porque a última prova ficou prejudicada. Estou torcendo por uma temperatura amena, mas sem chuva”, disse.

Cunho social ● A Corrida Rústica da Petros, que nasceu em 2001 para congregar participantes da Petros e seus familiares numa

grande festa, ganhou um cunho social no ano passado.

No ato da inscrição, foram arrecadados 600 quilos de alimentos, doados à Fundação Marieta Gaio. Estima-se que o recorde de arrecadação será superado agora. Os organizadores contam, para isso, com a boa e velha solidariedade dos participantes.



José Caidias

“Vou tentar vencer de novo, mas sei que é muito difícil. Depende de uma série de fatores”

Maria Elizabeth Marsiglia, vencedora do ano passado